

Universidade Federal de Campina Grande

Centro de Saúde e Tecnologia Rural

Programa de Pós-graduação em Ciência Animal

Inserção Social

No município de Patos, situa-se o CSTR (Centro de Saúde e Tecnologia Rural), cuja importância, para a região semiárida, está diretamente relacionada com os cursos de graduação que funcionam no âmbito de sua atuação – Bacharelado Engenharia Florestal, Bacharelado em Medicina Veterinária, Bacharelado em Odontologia, Licenciatura em Ciências Biológicas, além dos Cursos de Pós-graduação: *Lato Sensu* em Educação Ambiental e Sustentabilidade, Saúde Pública, Reprodução de Ruminantes e os curso *Stricto Sensu*, Mestrado em Ciências Florestais, Mestrado em Zootecnia e Mestrado e Doutorado em Medicina Veterinária. É conveniente destacar ainda a sua infraestrutura o Centro ocupa uma área de 12,5 ha, o Hospital Veterinário uma área de 11,5 ha, além de duas fazendas experimental com 250 e 180 há, cada, as quais existem as criações de bovinos, asininos, caprinos, ovinos, coelhos e aves. Neste sentido, o nordeste se destaca em melhorar raças mais adaptáveis a produção.

Do ponto de vista de sua concepção acadêmica, é importante destacar que o CSTR está voltado para o desenvolvimento sustentável de uma região semiárida, no interior do Nordeste, que apresenta desafios, não apenas para os poderes públicos e a população em geral, como para a comunidade científica, sendo o principal, dentre esses desafios, a conciliação entre o desenvolvimento econômico, o equilíbrio com a natureza e a promoção de melhor qualidade de vida. A citada região, além de apresentar uma elevada densidade populacional e os mais baixos índices de desenvolvimento humano do Brasil, apresenta fortes limitações naturais para atividades exploratórias e tem problemas ambientais significativos, resultantes da exploração recente de seus ecossistemas, destacando-se os riscos de produção de áreas de desertificação. Esses problemas ambientais demonstram a incipiente cultura para convivência com o semiárido, cultura que é fator essencial para a implantação de um desenvolvimento equilibrado adaptado aos condicionantes ambientais e culturais da região. Para tanto, são necessários estudos sistemáticos sobre as potencialidades da região, especialmente quanto ao aproveitamento de produtos florestais e à dinâmica natural dos ecossistemas, a agricultura sustentável e a pecuária de alta tecnologia.

A Universidade Federal de Campina Grande no Sertão tem base nos seguintes princípios e valores:

- Desenhar o futuro com base em estudos prospectivos indicados pelos cenários sociais, econômicos e educacionais do País e do Nordeste;
- Fundamentar a educação superior na ciência e na tecnologia, de modo a gerar e disseminar conhecimentos relacionados às realidades do Sertão, onde quer que exista esse ecossistema;
- Manter o caráter universal do ensino, buscando enfatizar o contexto regional;
- Formar profissionais e cidadãos, éticos e competentes, capazes de exercer suas profissões em qualquer parte do mundo;
- Adotar os valores de igualdade, solidariedade e liberdade;
- Atuar de forma sistêmica na solução de problemas, envolvendo ensino, pesquisa e extensão para transformar as realidades locais e suas vizinhanças com base na aprendizagem científica e tecnológica, e nos princípios do desenvolvimento sustentável;

- Adotar os princípios da responsabilidade social, atuando nos processos de mudanças seguindo ritmos próprios, sem açosamentos, e agindo conforme as tendências mais atuais;
- Desenvolver tecnologias sociais e apropriadas como forma de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Promover uma formação de base sólida para desenvolver nos egressos, capacidade e autonomia para atender demandas da região.

Os Programas de Pós-Graduação passaram a funcionar intensivamente no Centro a partir de 2003, como processo de amadurecimento das pesquisas neste realizadas, e a qualificação de seus pesquisadores, e tem contribuído, decisivamente, para o desenvolvimento da região. São os seguintes os programas de Pós-Graduação do CSTR:

PROGRAMA DE MESTRADO EM ZOOTECNIA:

- Data de Criação do Programa de Pós-Graduação: 2003
- Nº de dissertações defendidas: 113
- Nº de dissertações a serem defendidas; 46.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA FLORESTAL

- Data de Criação do Programa de Pós-Graduação: 2008
- Nº de dissertações defendidas: 34
- Nº de dissertações a serem defendidas: 29.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

- Data de Criação do Programa de Pós-Graduação: 2003
- Nº de dissertações defendidas: 87
- Nº de dissertações a serem defendidas: 35

PROGRAMA DE DOUTORADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

- Data de Criação do Programa de Pós-Graduação: 2009
- Nº de teses defendidas: 08
- Nº de teses a serem defendidas: 07

Estes programas têm contribuindo na região em vários aspectos, a saber:

- Oferecendo oportunidades de continuar com os estudos aos alunos do CSTR, das regiões vizinhas, inclusive de outros estados em áreas importante para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- proporcionando melhorias na qualidade do conhecimento dos produtores rurais, seja por meio de palestras, seminários, minicursos, eventos como simpósios, etc;

- contribuindo para o aumento na produtividade de carne leite e derivados, bem como no controle de qualidade desses produtos;
- Qualificando seus estudantes para ingressarem nos quadros das IES como docentes ou técnicos;
- Ampliando a produção científica dos docentes e da UFCG com pesquisas locais;
- Oferecendo oportunidades diversas.

No ensino de Graduação, o curso de Engenharia Florestal tem como proposta desenvolver uma visão integrada do ecossistema florestal, incluindo a interação humana nas dimensões social, econômica, ambiental e tecnológica. Para isto, a formação técnico-acadêmica do Engenheiro Florestal abrange a Produção Florestal, a Ecologia Aplicada e a Tecnologia de Produtos Florestais.

A Produção Florestal compreende a importação, manutenção, manejo e utilização das florestas nativas e plantadas.

A Ecologia Florestal propicia o conhecimento e a dinâmica dos ecossistemas e sua biodiversidade, imprescindível para a promoção da sustentabilidade ambiental.

A Tecnologia de Produtos Florestais relaciona-se à transformação dos produtos madeireiros e não madeireiros, tais como, a produção de carvão vegetal, madeira serrada e laminada, estacas e moirões, extração de componentes químicos, alimentos, papel e demais derivados.

Em atendimento à demanda e atenta à política de inclusão social que passa, necessariamente, pela maior oportunidade de acesso ao ensino superior, a qual requer a expansão da oferta de cursos com qualidade e responsabilidade social, o CSTR criou, recentemente, os cursos de Bacharelado em Odontologia e de Licenciatura em Ciências Biológicas no *Campus* de Patos.

Essa atitude tem promovido uma verdadeira virada nas oportunidades alcançadas na atualidade, pois ela tem propiciado além de maiores oportunidades sociais, a captação de recursos, os quais têm sido utilizados na melhoria da infra-estrutura de ensino, pesquisa e extensão do Centro. Os indicadores estatísticos são o melhor exemplo de que a adoção dessa estratégia tem sido correta: hoje, o curso de odontologia é o mais concorrido de CSTR e o de Biologia é o terceiro mais procurado. Os investimentos que têm sido direcionados para que o Centro abrigue os novos cursos devem ser visto como a certeza de uma proposta vencedora, no interior de uma visão de universidade capaz de:

- Trazer qualidade de vida à sociedade, produzindo e sistematizando o conhecimento que permitirá a organização da sociedade num corpo coletivo capaz da construção do bem-estar e felicidade comuns. Para tanto, congrega uma comunidade que constrói o conhecimento através do arrazoamento e diálogo, lúcido, crítico e organizado.
- Contribuir para uma sociedade justa, ambientalmente equilibrada e economicamente viável.
- Construir conhecimento e inovação tecnologia que dotarão seus egressos de capacidade empreendedora para atuação compromissada e responsável.

Além de Engenharia Florestal, o Curso de Medicina Veterinária foi criado em 06 de Dezembro de 1979, mediante a resolução 381/79 do CONSUNI, com o objetivo de formar profissionais que pudessem contribuir com o desenvolvimento regional através do exercício de atividades ligadas às diversas áreas de abrangência da profissão, tais como: produção e reprodução animal, clínica médica e cirúrgica, medicina veterinária preventiva, saúde pública, tecnologia e controle de produtos de origem animal, planejamento, extensão e

administração rural. No campus de Patos atualmente estão matriculados 1400 alunos na graduação e pós-graduação.

Em 1980, a resolução nº 53 do CONSEPE aprovou a estrutura curricular do curso, regulamentada pela resolução nº 10 do Conselho Federal de Educação (CFE), sendo o mesmo reconhecido inicialmente pela portaria do MEC nº 146/85 e atualmente com Renovação de Reconhecimento através da **Portaria MEC/SESu - 728 de 23/10/2008**. O currículo pleno, atualmente vigente, foi estabelecido pela Resolução nº 09/2002 do CONSEPE, com base na Resolução supracitada do CFE. Este currículo consta da seguinte estrutura: regime didático seriado semestral; tempo de integralização mínimo de 10 (dez) e máximo de 16 (dezesesseis) períodos letivos; currículo pleno com 4315 horas/aula, sendo 3685 horas/aula de componentes básicos e 630 horas/aula de componentes complementares. Para integralização curricular, o aluno deverá cumprir também 431 horas de estágio supervisionado obrigatório (ESO) realizado em universidades ou faculdades de veterinária, empresas de pesquisa agropecuária, clínicas, hospitais, centro de inspeção de produtos de origem animal, cooperativas, fazendas, zoológicos e outros.

Os benefícios ocorridos com a pós-graduação e o sucesso no meio acadêmico e científico, tem levado a uma discussão interna sobre a criação de doutorado acadêmico, proposta discutida e aprovada no âmbito das instâncias da UFCG e que deverá ser encaminhado para apreciação pela CAPES, ainda esse ano.